



ANAIS - Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH – III SEPE

ÉTICA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO. De 6 A 9 DE JUNHO DE 2017

ISSN 2447-9357

Percepções da Reforma do ensino médio no Colégio Estadual Roque Romeu Ramos no ano de 2017.

Douglas Souza e Silva

Karine Bárbara de Souza Rodrigues

Jéssica Luciana Oliveira Barbosa

Divina Aparecida Lunas

Joana D' Arc Bardella

1,2 e 3 Graduandos do curso de Ciências Econômicas do Campus de Anápolis de CSEH/UEG.

4 e 5 Doutoradas em ciências Econômicas e Docentes da Universidade Estadual de Goiás.

Introdução

A reforma do ensino médio é um modelo pensado, mas pouco discutido nas escolas com os próprios alunos, por isso informa-los sobre e entender a opinião deles é muito importante para saber qual a percepção deles sobre o assunto.

Essa reforma propõe para os estudantes a opção de escolha por um curso técnico desde que continue cursando matemática e português até o final, mudando a grade do mesmo em duas partes, sendo a primeira Base Nacional Comum Curricular que é obrigatória e comum a todas as escolas, e a segunda mais flexível que permite que o próprio aluno escolha o que fazer, seja usar o tempo em um curso técnico, ou em matérias opcionais.

Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de
Ciências Socioeconômicas e Humanas.

Av. Juscelino Kubitschek, 146 - Jundiá - Anápolis-GO.
CEP 75.110-390. Fone: (62) 3328-1128.

☐☐ sepe.ccseh.ueg@gmail.com;

<http://www.sepe.ccseh.ueg.br>

Esse novo modelo ainda está em estágio probatório e só poderá valer a partir do ano de 2017 e serão definidas as competências e conhecimentos que deverão ser oferecidos a todos os estudantes.

Referencial teórico

Para o professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo(USP)Ocimar Munhoz Alavarse, a flexibilização do currículo “do dia para a noite, sem um diagnóstico profundo das condições do ensino médio”, é equivocada.

Para o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação, Frederico Amâncio, a edição da MP é uma oportunidade para aprofundar e debater a temática da reforma do ensino médio, que, apesar de alguns avanços nos últimos anos, tem ficado aquém no que diz respeito à qualidade.

“A preocupação não é só por resultados, mas reflete outros aspectos importantes para aqueles que devem ser o centro da atenção, que é o estudante. Quando percebemos os dados dos estudantes fora da escola não é só por uma questão de acesso, mas por ao enxergar o ensino médio como relevante. Eles acham o ensino médio chato, precisamos transforma-lo mais atrativo”, disse.

Metodologia

Foi usado o método quantitativo na pesquisa para coletar os dados, buscando medir a frequência da ocorrência para se ter uma veracidade dos fatos, utilizando-se e instrumentos para essa medição o questionário de múltiplas escolhas, além de procedimentos estatísticos como gráficos, tabelas que permitam medir quantidades.

A pesquisa foi feita com uma população de 300 pessoas, para maior veracidade, foi feita com uma amostra de 200 pessoas, com intervalo de 95% de confiança.

O questionário de 10 questões objetivas foi aplicado com os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Roque Romeu Ramos da cidade de Anápolis Goiás, durante o período do dia 11/05/2017 ao dia 12/05/2017.

Resultados e discussões

O questionário de acordo com o tema se desenvolve para saber como os alunos do Colégio Estadual Roque Romeu Ramos do Ensino Médio estão pensando sobre a Reforma do Ensino Médio.

Foram entrevistados 200 alunos, sendo 43% deles são do gênero masculino e 57% feminino, 66% tem de 15-20 anos, 25% de 21-30anos e 9% tem acima de 30 anos, para o grau de instrução foram 100% de ensino médio incompleto, na faixa de renda dos alunos 25% deles ganham um salário mínimo (R\$880,00), 12% ganham de 2 a 3 salários mínimos (até R\$2640,00), e 63% não possuiu nenhum tipo de renda. Com base nesses dados podemos observar que a grande maioria dos alunos não estão inseridos no mercado de trabalho.

30% estão no primeiro ano do ensino médio, 28% no segundo ano e 43% estão no último ano (muitos desses que estão concluindo poderiam já sair empregados se já estivessem fazendo um curso técnico, segundo alguns alunos do 3°. 70% dos entrevistados disseram já ter tido algum conhecimento sobre o que era a reforma, sendo que 15% receberam informações pela Escola, 27% pela televisão, 50% pela internet, e 8% relataram não ter procurado nenhum tipo de informação. Por ser a metade sendo informado pela internet prova que bem usada a internet promove um grau de informação a mais aos seus internautas.

Contudo 90 alunos pensam que a reforma vai ajuda-los pois tem interesses em cursos técnicos, 10 alunos não têm interesse em estudar matérias que não acham que acrescentariam algo a eles, 30 não se importam com a reforma e pensam que curso técnico tem um salário menor comparado aos que se formam na faculdade, e 70 alunos gostaram da ideia pois acham que vai facilitar a integração deles no mercado de trabalho. Com base em todas as perguntas feitas 77% dos entrevistados alegam apoiar a reforma e 23% não apoiam. E finalizando 51% acham que apesar de ter alguns pontos contra a reforma ainda pensam que a reforma no Ensino médio pode sim ser o início de uma melhora na educação no Brasil e 41% diz que não, e o que daria início seria melhoria na remuneração aos professores e principalmente melhoria na infraestrutura das escolas.

Conclusão

Concluimos que ainda há uma divisão entre os alunos em ser favor e contra a reforma no Ensino Médio, e que muitos ainda pensam que pode haver outras maneiras de se melhorar a educação ao invés de mudar toda a grade curricular dos alunos já que pra eles o habito de fazer as mesmas disciplinas os deixam mais práticos e ágeis para cada matéria, enquanto que pra outros; a mudança pode parecer melhoria já que abririam um leque de oportunidades com os cursos técnicos dentro do mercado de trabalho ainda que por salários menores comparados com a graduação.

Referencias

ALAVARSE, Ocimar Munhoz, Reforma proposta ao ensino médio tem viabilidade e pode impactar na mensalidade. Março de 2017 em <http://hojeemdia.com.br/horizontes/educa%C3%A7%C3%A3o/reforma-propostaaomensino-m%C3%A9dio-tem-viabilidade-questionario-e-pode-impactar-namensalidade-1.415759>.>Acesso em 30-maço.2017

AMANCIO, Frederico, Experiências internacionais de reforma da educação são exibidas no Brasil, Março de 2017 em <http://hojeemdia.com.br/horizontes/educa%C3%A7%C3%A3o/reforma-propostaaomensino-m%C3%A9dio-tem-viabilidade-questionario-e-pode-impactar-namensalidade-1.415759>.>Acesso em 30-mar.2017.